

ATA DE REUNIÃO COMISSÃO MUNICIPAL DE TRANSPORTES

13ª Reunião Ordinária

Ao quarto dia do mês de setembro, do ano de dois mil e quatorze, às 17 horas, na sala de Treinamento desta CET-Santos, sito, a Av. Rangel Pestana, nº 100 - reuniram-se os senhores Ariovaldo Feliciano – Presidente da Comissão (SESCON), e os seguintes membros: Rogério Vilani (CET), Dalvani Pereira da Silva (CET), Ivson Teixeira da Rocha (CET), Rafael Santos de Paula (CMJ), Tânia Mota (OPM), Ana Carolina R. S. Solito (OAB) Antonio Carlos Domingues da Costa (ANAPI), Nilton Oliveira (ANAPI), e Nicola Margiotta Júnior (SECID). O Sr. Ariovaldo iniciou a 13ª reunião ordinária da Comissão Municipal de Transportes, solicitou que a secretária efetuasse a leitura da Convocação, após a leitura, o Sr. Ariovaldo comentou quanto ao item 1 = Leitura discussão e aprovação da Ata da ultima reunião. O Sr. Rafael solicitou dispensa da leitura da Ata. O Sr. Ariovaldo esclareceu que o Conselheiro Rafael pede a dispensa da leitura da Ata da penúltima reunião, tendo em vista, que a última reunião não houve quorum, mas existiu a necessidade de ser feita a Ata para dar continuidade às próximas reuniões. Disse que se todos concordarem, está aprovada a dispensa da leitura da Ata da última reunião. Item 2 = Eleição do Presidente e Vice-Presidente da Comissão Municipal de Transporte. De acordo com o Decreto, o Presidente e Vice-Presidente serão escolhidos por voto direto, para mandato de 1 (um) ano. O Sr. Ariovaldo solicitou a todos os membros, indicar os nomes para que seja feita a eleição. O Sr. Antonio Carlos perguntou qual foi o critério adotado para a escolha na última eleição. O Sr. Ariovaldo disse que foi indicação do Prefeito por que não havia regulamento, mas o Decreto do Prefeito prevê eleição. O Sr. Antonio Carlos sugeriu o nome do Sr. Rogério para Presidente. A Sra. Ana Carolina votou em continuar da mesma forma que está. O Sr. Nicola votou no Sr. Rogério para Presidente e na Sra. Ana Carolina para Vice-Presidente. O Sr. Rafael votou em continuar como está. A Sra. Tânia votou em manter como está. O Sr. Ivson votou em manter como está. O Sr. Rogério votou em manter como está. O Sr. Ariovaldo não votou e disse que por votação da maioria; permanece como está: Presidente Sr. Ariovaldo Feliciano e Vice-Presidente Sr. Rogério Vilani. Comentou quanto ao Item 2 = Licitação do Transporte Público. O Sr. Rogério disse que há uma tendência que tem observado tanto no Brasil como no exterior, que é a dupla necessidade no transporte público; a primeira necessidade é em melhorar a qualidade do serviço para incentivar o uso e a segunda necessidade é se preocupar com o valor da tarifa. Disse que a única forma de atenuar estas duas coisas que se opõe seria através de subsídio, comentou que o uso do subsídio no transporte público, precisa ser previsto e aprovado por Lei, e que conste no novo processo licitatório. Esclareceu que hoje, a receita de nosso sistema de transporte é exclusivamente a tarifa, disse que quem paga para o transporte é

quem o utiliza, disse que se for colocado subsídio, esta conta será dividida por todos, mesmo os não usuários do transporte. Solicitou à secretaria que encaminhasse por e-mail para todos os conselheiros, um estudo do IPEA que menciona as formas de se aplicar o subsídio e de obter receita para esta aplicação e também, este estudo informa, alguns exemplos de cidades que já aplicaram este subsídio. O Sr. Ariovaldo disse que se for subsidiado, tem que sair de algum lugar. O Sr. Rogério disse que o que podemos receber de apoio tanto do Governo Federal como do Estadual, são as desonerações. O Sr. Antonio Carlos perguntou se existe um levantamento de quantos trabalhadores utilizam o vale transporte. O Sr. Rogério disse que está entorno de 40%, ressaltou que existem também, muitos estudantes. Esclareceu que a cidade de Santos recebe 50% da arrecadação do IPVA no município, mas hoje, este dinheiro arrecadado é utilizado na educação, saúde etc. O Sr. Ariovaldo disse que o subsídio tem que constar no orçamento. O Sr. Rogério esclareceu que para conceder o subsídio, primeiro tem que aprovar uma Lei, e a Câmara e não aprova se não tiver especificado o impacto no orçamento, o segundo passo é ter o contrato assinado que seja precedido pelo Edital, que citava que haveria a possibilidade de subsídio. Informou que a ideia é apresentar um projeto de Lei este ano, que seja aprovado, já considerando os impactos no orçamento. O Sr. Ariovaldo disse que para o projeto de Lei, o orçamento do subsídio deverá constar quanto abateria no valor da passagem. O Sr. Rogério esclareceu que o projeto de Lei irá estabelecer o limite para este abatimento. O Sr. Ariovaldo perguntou quanto é arrecadado de tarifa por mês. A Sr. Rogério respondeu que a arrecadação está por volta de 3.000.000,00 (três milhões) passageiros/mês. O Sr. Ariovaldo perguntou sobre a gratuidade aos 60 (sessenta) anos, se vai entrar no subsídio. O Sr. Rogério esclareceu que Prefeito quer três coisas: Primeira; melhorar a qualidade (ar condicionado da frota etc), Segunda; atender ao pleito dos idosos e Terceira; que em seu governo não aumente a tarifa, e estas três situações custam dinheiro, o que precisa ser definido é o que será subsidiado. A Sra. Ana Carolina perguntou se existe estudo sobre o impacto na tarifa em termos reais aos idosos de 60 (sessenta) anos. O Sr. Rogério informou que não conhece como o usuário desta faixa etária se comporta, por que hoje, este usuário está misturado com os pagantes, e também não sabemos como este usuário irá se comportar quando começar a andar de graça no transporte, e outro aspecto, é que não conseguimos controlar quem anda de graça no ônibus nesta faixa etária de outros municípios, esclareceu que é um número difícil de estimar. O Sr. Ariovaldo comentou quanto ao item 3 = Assuntos Gerais. O Sr. Rafael disse que na última reunião que ocorreu, foi discutido sobre o destino do trólebus e a proposta considerada, foi que seria interessante fazer um acordo com a empresa permissionária para que fossem doados os trólebus para a Prefeitura e na nova licitação a empresa vencedora deverá operar e manter o sistema de trólebus, disse que acredita que se for colocada esta cláusula no contrato de licitação vai ser um fator de muita dificuldade para as empresas participantes da licitação. Comentou que manter os trólebus antigos através da licitação, é uma coisa que irá dificultar a concorrência. Ressaltou que os trólebus poderão ser substituídos por trólebus novos, com isso, facilitaria a Concorrência entre as empresas. Disse que em seu ponto de vista, é muito prejudicial para a cidade manter esta obrigatoriedade de colocar estes trólebus da década de 80 (oitenta) em funcionamento. O Sr. Ariovaldo disse que o mesmo dispêndio que vai ter a Piracicabana se

vencer a concorrência, terá qualquer empresa, por que os trólebus serão da Prefeitura e a obrigatoriedade da empresa vencedora será em manter e conservar os mesmos, e se a empresa vendedora quiser substituí-los por novos, não há nada a que impeça. O Sr. Nicola comentou que este assunto já foi deliberado. O Sr. Ariovaldo disse o assunto do trólebus já foi decidido. O Sr. Rafael disse que respeita a decisão. O Sr. Antonio Carlos comentou sobre uma matéria que saiu no jornal A Tribuna, referente ao processo licitatório, disse que a empresa futuramente vencedora irá trabalhar com a menor tarifa, ou seja, a empresa que oferecer a menor tarifa será a vencedora, perguntou como será o valor da tarifa, hoje o valor é R\$ 2,90, será utilizado o valor para a licitação de R\$ 2,90 ou será efetuada uma previsão de reajuste em cima do valor que é aplicado hoje. Perguntou se a princípio a tarifa será R\$ 2,90. O Sr. Rogério respondeu que a princípio não. Esclareceu que coincidentemente toda vez que é efetuada a reunião da nossa comissão, disse que participa também da reunião da Câmara Temática de Transporte Público no Condesb, esclareceu que se reúnem 09 (nove) secretários de transportes da baixada, e desde que houve as manifestações de julho do ano passado, aumentar a tarifa virou palavrão, ninguém quer atirar a primeira pedra, a tarifa aumenta por que aumenta o salário do motorista, o preço do combustível etc, informou que só tem uma forma de não aumentar a tarifa que é o subsídio, não existe milagre, se o Prefeito conseguir terminar seu mandato com R\$ 2,90 é porque ele fez alguma coisa no meio do caminho. A cidade de Santos está tranquila quantos às negociações da tarifa, os outros municípios estão desesperados devido ao reajuste da tarifa. O Sr. Ariovaldo disse que se for exigido da empresa wifi e uma série de coisas com a mesma tarifa é complicado. O Sr. Antonio Carlos disse que em Santos existem 286 (duzentos e oitenta e seis) veículos circulando, São Vicente 06 (seis) veículos, Cubatão 20 (vinte) veículos; esclareceu que é uma coisa totalmente diferente esta comparação com outros municípios. O Sr. Rogério esclareceu que precisa ser avaliado a quantidade de ônibus, a quilometragem que ele percorre, quantas pessoas pagam, quantos idosos andam de graça. O Sr. Rogério esclareceu que não precisamos de especulação sobre o aumento da tarifa, não precisamos de especulação, por que a população pode querer quebrar os ônibus e fazer manifestação. O Sr. Rafael solicitou que na próxima reunião, componha a pauta, uma denúncia que quer trazer para a Comissão. O Sra Ana Carolina solicitou que na próxima reunião, constasse na pauta, a questão dos membros. O Sr. Nilton disse que estava na Ana Costa, nº 370 e a partir das 17h15 tinham 4 (quatro) carros parados no corredor de ônibus, a CET passou de moto e nem olhou, esclareceu que em outro dia, contou 12 (doze) carros parados no corredor de ônibus. O Sr. Rogério comentou que é difícil as pessoas se conscientizarem. O Sr. Antonio Carlos disse que há dois anos, solicitou a mudança do sentido de direção da rua São Paulo, para que ficasse no sentido único de direção, da Rua Pará para a Rua Antonio Bento, e a Rua Paraná, em sentido contrário. Disse que na época houve questionamento junto aos moradores locais, por ser procedimento da CET, fazer esse estudo de campo, mas os moradores, principalmente a empresa Gaspar, foram contra esta mudança, porque inviabilizaria a facilidade de locomoção dos envolvidos. Sr. Antonio Carlos manifestou sua opinião de que a CET por ser um órgão de trânsito, deveria impor a condição de se implantar sentido único de via na Rua São Paulo, porque a rua sendo em sentido duplo de circulação, torna-se inviável. Sr. Rogério perguntou se havia processo protocolado nesta

CET, solicitando a inversão de mão de direção. Sr. Antonio Carlos disse que não. O Presidente da Comissão deu por encerrada a reunião às 18h15. Eu Adriana Maria Sônego Xavier, lavrei a presente Ata, que foi assinada por mim, bem como pelos presentes.

Amelario

Participantes:

[Signature]
Ariovaldo Feliciano – Presidente da Comissão (SESCON);

Rogério Vilani (CET); *[Signature]*

Dalvani Pereira da Silva (CET); *[Signature]*

Ivson Teixeira da Rocha (CET); *[Signature]*

Rafael Santos de Paula (CMJ); *[Signature]*

Tânia Mota (OPM); *Tania Mota*

Ana Carolina R. S. Solito (OAB); *[Signature]*

Antonio Carlos Domingues da Costa (ANAPI); *[Signature]*

Nilton Oliveira (ANAPI); *[Signature]*

Nicola Margiotta Júnior (SECID). *[Signature]*